



Faltam  
**84**  
dias

## #partiucatar

Os Cangurus deram salto de qualidade. Até 2006, a Austrália só havia disputado a Copa em 1974. De 2006 em diante, acumula cinco participações consecutivas, incluindo uma presença nas oitavas de final na Copa da Alemanha. A vaga rumo ao Catar só foi conquistada nos pênaltis na repescagem contra o Peru. Atração do terceiro dia do Mundial, o país estreará contra a França, em 22 de novembro.

**BRASILEIRÃO** Ex-integrantes da elite do futebol nacional, Gama, Paraná, Ipatinga e Joinville amargam crise e não terão divisão para disputar na temporada que vem. Vice-campeões, Portuguesa e São Caetano apostam na Copa Paulista para salvar calendário

# A rede de times fora de série

VICTOR PARRINI\*

Ser rebaixado é doloroso, mas não ter possibilidades de retorno é muito pior. Quem acompanha o Campeonato Brasileiro de futebol se acostumou a ver diversos candidatos a novas forças surgirem corriqueiramente no horizonte das 20 edições de pontos corridos e nas três no formato mata-mata disputados durante o século. Porém, também se tornou comum presenciar as derrocadas dolorosas de algumas dessas equipes. Quatro delas amargam o pior momento da história.

Figurinhas da elite em um passado não tão distante, Gama, Paraná, Ipatinga e Joinville não terão divisão para disputar em 2023. O grupo de ex-figurantes ainda pode ser complementado com São Caetano e Portuguesa, que apostam, na Copa Paulista, as últimas fichas para não ficarem na prateleira nacional.

O caso mais recente e dramático dos ex-integrantes da elite envolve o Paraná Clube. No início dos anos 2000, a equipe paranaense se habituou a surpreender gigantes na elite. Em 2007, chegou a disputar a Libertadores. O ano foi o mesmo de um dos rebaixamentos. Porém, a equipe não ficou tão distante e chegou a jogar a Série A em 2018. De lá para cá, foi ladeira abaixo, com três quedas seguidas (duas nacionais, em 2020 e 2021, e uma estadual, em 2022). Com a eliminação na Série D, em agosto, o clube ficou, oficialmente, sem divisão para 2023.

"Não conseguimos a vaga, mas não foi por falta de trabalho. Procuramos resolver os problemas da parte estrutural e do futebol. Tínhamos certeza de que o trabalho estava sendo bem feito e que alcançaríamos o nosso objetivo, mas, infelizmente, não deu", disse o presidente do Paraná, Rubens Ferreira Silva.

O roteiro de derrocadas é muito parecido do vivido por alguns times paulistas. Vice do Brasileiro de 1996, a Portuguesa caiu da elite de forma polêmica por escalação irregular em 2013. Daí em diante, também sofreu descensos consecutivos até ficar sem divisão. A volta para a Série A1 do Campeonato Paulista aconteceu somente neste ano, com o vice no torneio de acesso. Para não ficar de fora da última prateleira nacional, a Lusa encara a Copa Paulista como um Brasileiro.

"A Portuguesa ainda vai passar por um caminho difícil. Temos de entender isso. É um caminho que

Dorival Rosa/Portuguesa



Dramático: vice-campeão do Brasileiro de 1996, a Portuguesa sofreu descensos consecutivos a partir de 2013. A volta para a Série A1 do Paulista aconteceu somente neste ano

## Diagnóstico para 2023



**Gama**  
Disputará somente o Candangão



**Paraná**  
Jogará a segunda divisão do Paraense



**Ipatinga**  
Retorna à primeira divisão do Mineiro



**Joinville**  
Competirá pelo Catarinense



**Portuguesa**  
Paulistão e Série D ou Copa do Brasil (caso vença a Copa Paulista)



**São Caetano**  
Série A2 do Paulistão e Série D ou Copa do Brasil (caso vença a Copa Paulista)

será construído para que venham mais patrocínios, investidores da SAF. A Copa Paulista é o primeiro passo para disputarmos competições em âmbito nacional. Então, o torcedor precisa reconhecer que estamos disputando o nosso Brasileiro", ressalta o presidente Antonio Carlos Castanheira.

## Patamar negativo

Vice-campeão brasileiro em 2000 e 2001, o São Caetano atingiu um patamar que até mesmo os times tradicionais têm dificuldades. Em 2002, o Azulão foi finalista da Libertadores contra o Olimpia-PAR. O status de surpresa não foi suficiente para suportar o peso de grandes campeonatos, o que levou a equipe a também sofrer com quedas consecutivas em níveis nacional e estadual. Em 2022, o clube saiu do noticiário esportivo para o policial. Em 15 de agosto, a sede da agremiação foi alvo de operação da Polícia Civil sob suspeitas

de organizações criminosas. Três meses antes, o presidente do time, Manoel Sabino Neto, acabou preso por suposta lavagem de dinheiro.

Apesar dos tempos difíceis, Lusa e Azulão mantêm esperança de alcançar a Série D. A dupla segue viva na Copa Paulista e, caso conquistem o título estadual, poderão escolher entre disputar a última divisão do país ou a Copa do Brasil no próximo ano. O vice herdará o torneio que "sobrar".

O amargor de não ter calendário nacional em 2023 é sentido na capital do país. Campeão da Série B em 1998 e maior empilhador de taças do Distrito Federal, o Gama ficará sem divisão pela segunda temporada consecutiva. "Não disputar nem a Série D traz prejuízo e descontinuidade. O clube precisa urgentemente voltar ao Brasileiro", diz ao **Correio** o presidente da Sociedade Esportiva do Gama (SEG), Wendel Lopes. Nos bastidores, o clube vive uma crise na relação com a SAF.

Presenças recentes na elite nacional, Ipatinga e Joinville tiveram as chances de retornos às principais divisões adiadas por, pelo menos, mais uma temporada. Em 2022, mineiros e catarinenses entraram em campo somente pelos estaduais. O JEC não conseguiu nada além do nono lugar, enquanto o Tigrão foi vice do Módulo II da competição doméstica e garantiu vaga na primeira prateleira de Minas Gerais.

Algumas equipes, como Santa Cruz, Brasiliense, América-RN (ainda pode subir) e Santo André não ficarão sem divisão na próxima temporada, mas também não conseguem sair do limbo que se tornou a Série D. No melhor dos cenários, caso consigam acessos consecutivos a partir da próxima temporada, voltariam a figurar entre os principais times do país apenas em 2026. Uma realidade nada animadora...

\*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

"Temos de entender. A Copa Paulista é o primeiro passo para disputarmos competições em âmbito nacional"

Carlos Castanheira,  
presidente da Portuguesa

"Não disputar nem a Série D traz prejuízo e descontinuidade. O Gama precisa voltar urgentemente ao Brasileiro"

Wendel Lopes,  
presidente do Gama

## NA SERRINHA

O Goiás venceu o rival Atlético-GO, ontem, no Estádio da Serrinha, na abertura da 24ª rodada do Brasileiro. Caetano e o estreante Marquinhos Gabriel marcaram para o time esmeraldino. Shaylon diminuiu. Semifinalista da Copa Sul-Americana contra o São Paulo, o Dragão anunciou depois da partida a demissão do treinador Jorginho.

## NO COUTO PEREIRA

O Coritiba amenizou a crise ao vencer o Avaí por 1 x 0, ontem, no Couto Pereira, pela 24ª rodada do Brasileiro. O jejum de quatro partidas consecutivas sem vencer acabou graças ao gol de Fabrício Daniel no segundo tempo e o chute no canto do goleiro Vladimir depois de um excelente passe do meia-atacante Robinho.

## NO INDEPENDÊNCIA

Em baixa após a queda na Libertadores, o Atlético-MG tenta recuperar a credibilidade na Série A no clássico com o América-MG, hoje, às 16h, na Arena Independência. O Galo sonha com uma arrancada final para poder voltar a pensar em título. Cuca segue sem contar com os lesionados Igor Rabello e Otávio, mas terá o retorno de Vargas.

## NO MORUMBI

O São Paulo tem clareza sobre o objetivo da temporada: conquistar a Sul-americana. Para manter o foco, o Tricolor precisa vencer o Fortaleza, hoje, às 16h, no Morumbi, a fim de manter distância do Z-4. Rogério Ceni não contará com o zagueiro Miranda, que se recupera de contusão. Lesionado, o volante Gabriel Neves ainda é dúvida.

## NA ARENA PANTANAL

Embalado pela vitória contra o São Paulo na rodada passada, o Santos enfrenta o Cuiabá, hoje, às 18h, na Arena Pantanal. A missão é emplacar uma rara série de vitórias para se firmar na briga pelo G-6. O técnico Rogério Ceni tem dois desfalques: Rodrigo Fernández e Marcos Leonardo estão suspensos. Camacho e Angulo assumem as vagas respectivamente.

## SÉRIE A1 FEMININA

O Corinthians derrotou o Palmeiras por 2 x 1, ontem, na Neo Química Arena, no jogo de ida das semifinais do Brasileiro Feminino. Diante de mais de 18 mil pagantes, Tamires abriu o placar para os atuais bicampeãs. Camilinha igualou o placar para o alviverde, mas Jaqueline Ribeiro fechou o placar. Hoje, o Inter receberá o São Paulo, às 11h, no Beira-Rio.